

Workshop de Extensão Universitária

Estratégias Projetuais no Quarto Distrito de Porto Alegre - RS

Autores:

Organização e Coordenação do Curso de extensão > **FONSECA**, Luciana Marson. FAU
UniRitter Laureate International.

Metodologia aplicada e coordenação das equipes de trabalho > **ARRIAGADA**, Carlos
Andrés Hernández. FAU Mackenzie. **OTT**, Amanda Locatelli; **TORRES**, Isis Porcel.

Equipe Eixo Sul – Av. Sertório até Av. São Pedro

VARGAS, Cassya Netto; **OLIVEIRA**, David; **LUZ E SILVA**, Letícia; **GARCIA**, Renata
Nicaretta; **SIMCH**, Fernanda Terra.

Equipe Eixo Norte – Av. Sertório até Av. Dona Teodora

PÓVOA, Ana Sofia; **POSTAL**, Felipe; **PERSEU**, Gianluca M.; **LEDUR**, Julia; **RODRIGUES**,
Aline de Freitas; **SALDANHA**, Gelson.



CONTEXTO

Workshop de Extensão Universitária
Estratégias Projetuais no Quarto Distrito de Porto Alegre
(setembro de 2014)

CRUZAMENTO DE MÉTODOS

Estratégias Projetuais – Prof. PhD. Carlos Andrés Hernández Arriagada;

Com foco em áreas urbanas com interfaces marítimas, esta estratégia pressupõe o desenvolvimento de projetos urbanos com ênfase em indicações e ações táticas. Por este motivo já foi aplicada em diferentes cidades e territórios, entre os quais Paraisópolis e Tiquatira em São Paulo, Santiago e no entorno do Rio Zanjón de la Aguada, no Chile¹³.

Urbanismo Estratégico- fundamentado nos estudos de GÜELL e aplicado na disciplina de Urbanismo III da UniRitter;

SÍNTESE DO MÉTODO

[URBANISMO 3]

Güell (outras realidades)

+

[ESTRATÉGIAS PROJETAIS]

método genérico

[BANCO DE DADOS]

ok!

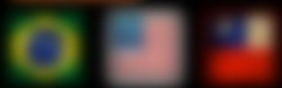
[INDICAÇÕES TÁTICAS]

ok!

[PROJETO!]

a seguir...

[DIRETRIZES]



OBJETIVOS

Geral

- Elaboração de diretrizes para projetos urbanos consistentes para a área do Quarto Distrito de Porto Alegre, buscando um modelo compacto e sustentável de urbanismo e a ocupação de vazios internos da zona urbana (“crescer para dentro”);

Específicos

- Criação de uma **base analítica** (cartográfica e estatística) que qualifique o processo de apreensão de diversas relações presentes no Quarto Distrito de Porto Alegre; [1]
- Delimitação de **indicações táticas**, a fim de considerar **cenários futuros** desejáveis e a construção de intencionalidades globais e conceituais; [2]
- Proposição de **estratégias** a partir das proposições conceituais, levando-se em conta as especificidades do território e as diferentes relações coletadas na base analítica. [3]

LOCAL DE ESTUDO



[1. base analítica]

[2. indicações táticas]

[3. estratégias]



S

Figura 2 – Base Analítica Grupo Sul.

Indicações táticas

- 1- Como os territórios podem se configurar não em mera infraestrutura funcional, mas em espaços urbanos aprazíveis?
- 2 – Quais estratégias de projeto urbano são adequadas neste momento para proporcionar espaços em um território onde a urbanidade esteja presente na estruturação de um território complexo e dinâmico?
- 3 – Como as infraestruturas urbanas, cada vez mais complexas, podem determinar um adequado desenho urbano que atenda concomitantemente as necessidades dos usuários em um território em transformação?

Ações táticas

Reciclagem urbana – Propor reorientação do desenvolvimento da área, criando atividades que tragam vitalidade à gleba e para a cidade

Eixos nodais – conexões que acabam criando uma rede de atrativos e, conseqüentemente, estabelecendo um diálogo entre a cidade e o 4º distrito

Fluxos – organização dos fluxos a fim de criar paisagens qualificadas para a gleba

Continuidade – Observar o potencial da área, onde as diferenças espaciais devem ser apropriadas de forma que o espaço seja conectado às áreas segregadas



Indicações táticas

- 1- Como os territórios podem se configurar não em mera infraestrutura funcional, mas em espaços urbanos aprazíveis?
- 2 – Quais estratégias de projeto urbano são adequadas neste momento para proporcionar espaços em um território onde a urbanidade esteja presente na estruturação de um território complexo e dinâmico?
- 3 – Como as infraestruturas urbanas, cada vez mais complexas, podem determinar um adequado desenho urbano que atenda concomitantemente as necessidades dos usuários em um território em transformação?

Ações táticas

Reciclagem urbana – Propor reorientação do desenvolvimento da área, criando atividades que tragam vitalidade à gleba e para a cidade

Fluxos – organização dos fluxos a fim de criar paisagens qualificadas para a gleba

Descontinuidades – mapear áreas com potencial para criação de novos usos com áreas verdes e a criação de novos empreendimentos com usos mistos

Reconectar – criar uma nova urbanização respeitando as qualidades e potenciais naturais da Ilha do Pavão, gerando conexões com a Hinterlândia e conseqüentemente com o resto da cidade

**ESTRATÉGIAS
ECONÔMICAS**

**ESTRATÉGIAS
GOVERNAMENTAIS**

**ESTRATÉGIAS
SUSTENTÁVEIS**

ESTRATÉGIAS URBANAS

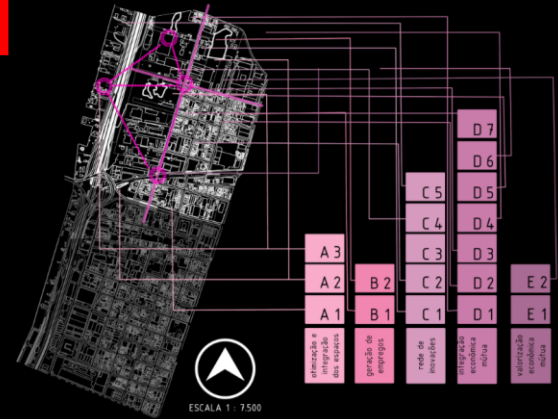
ESTRATÉGIAS ECONÔMICAS



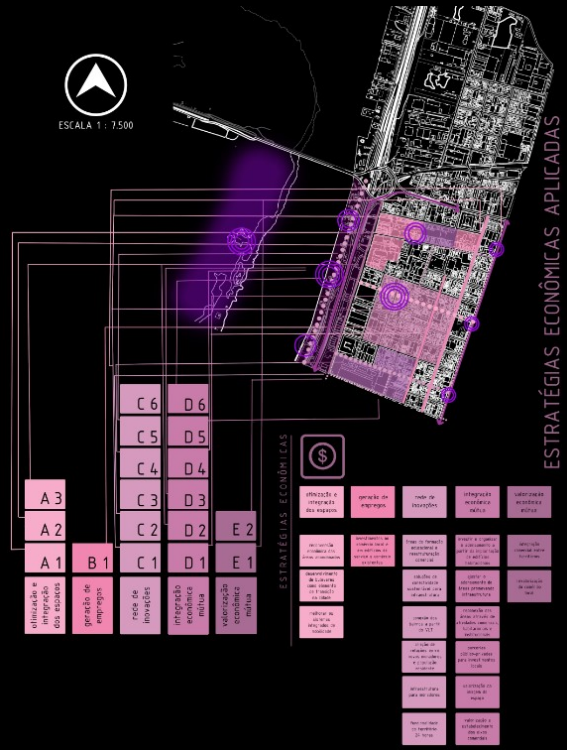
	otimização e integração dos espaços	geração de empregos	rede de inovações	integração econômica mútua	valorização econômica mútua
	A	B	C	D	E
1	desenvolvimento de bulevares como elemento de transição na cidade	investimentos no comércio local e em edifícios de serviço e comércio existentes	áreas de formação educacional e reestruturação comercial	investir e organizar o adensamento a partir da implantação de edifícios habitacionais	integração comercial entre territórios
2	tornar a região transitável para pedestres	empregos nas novas zonas urbanas	conexão dos bairros a partir do viú	potencializar a cultura e o entretenimento incentivando a vida noturna da região	planos de incentivo para empresas e comércio
3	planos de formalização de espaços		criação de relações entre novos moradores e população residente	reconexão das áreas através de atividades comerciais, habitacionais e institucionais	
4			infraestrutura para moradores	parcerias público-privadas para investimentos locais	
5			funcionalidade do território 24 horas	incentivo ao comércio	
6				valorização da imagem do espaço	
7				valorização e estabelecimento dos eixos comerciais	

N

ESTRATÉGIAS ECONÔMICAS APLICADAS



S



ESTRATÉGIAS ECONÔMICAS APLICADAS

Figura 3 – Quadro de Estratégias Econômicas e referenciamento das diretrizes de ambos os grupos.

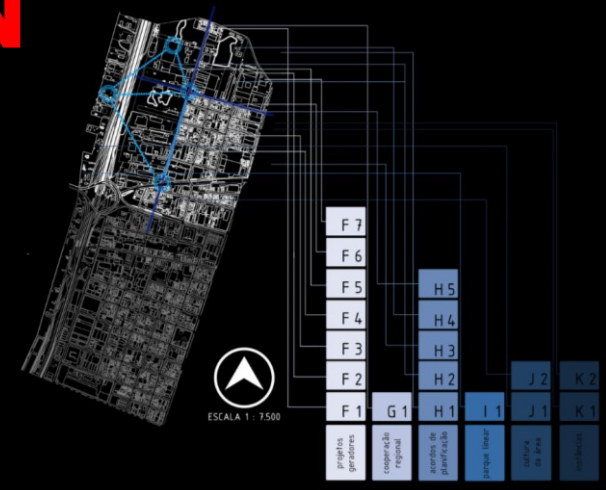
ESTRATÉGIAS GOVERNAMENTAIS



	projetos geradores	cooperação regional	acordos de planificação	parque linear	cultura da área	instâncias
	F	G	H	I	J	K
1	incentivo ao lazer constante (cinemas, bares, teatros, restaurantes, etc.)	programa de eixos verdes conectando toda a região	viabilidade dos atuais moradores permanecerem na área, evitando o processo de gentrificação	criação de espaços verdes para uso da população	criação, restauração e integração dos pontos turísticos	organização administrativa do projeto de desenvolvimento territorial
2	privilegiar o pedestre com a criação de quadras abertas e de maior acessibilidade		criação de vias com prioridade para a circulação de pedestres, com circulação de veículos apenas emergencial		consulta pública para o desenvolvimento sustentável	organização e colaboração administrativa dos interesses da comunidade
3	uso de consulta pública para o desenvolvimento de parques e grandes projetos ao longo da área de intervenção		parcerias público-privadas			
4	permanência do desenho das quadras, usufruindo de seus vazios para o estabelecimento de conexões		plano de incentivos fiscais para empresa e comércio			
5	conceito de engenharia ecológica		estabelecimento de novos eixos comerciais			
6	plano gerador de orientação do sítio urbano					
7	ferramentas de marketing e desenvolvimento territorial					

N

ESTRATÉGIAS GOVERNAMENTAIS APLICADAS



S

ESCALA 1 : 7500

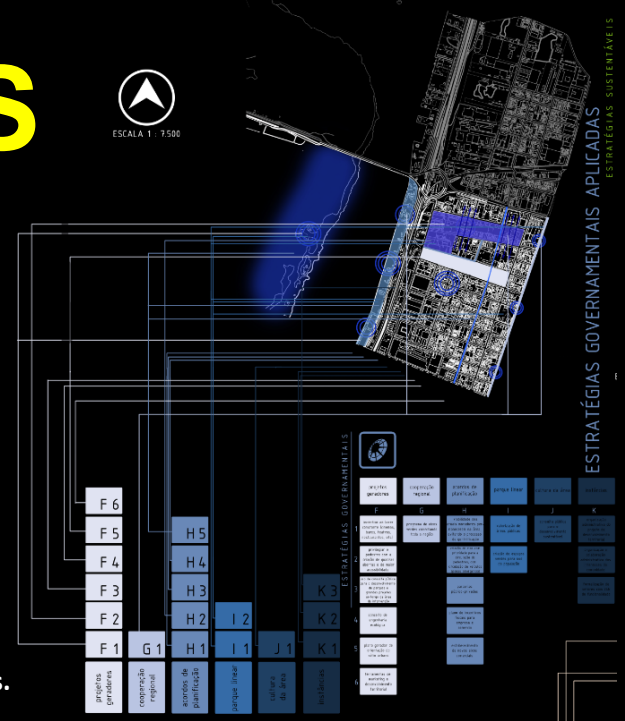


Figura 4 – Quadro de Estratégias Governamentais e referenciamento das diretrizes de ambos os grupos.

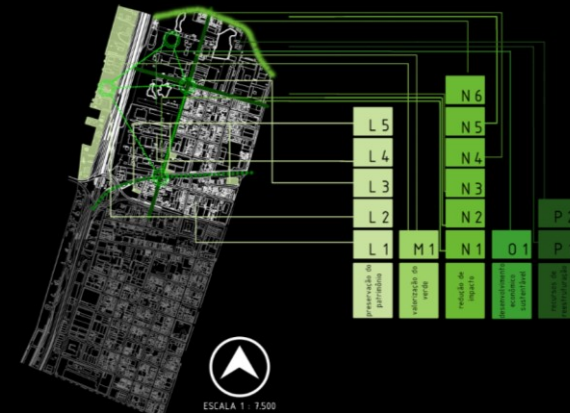
ESTRATÉGIAS SUSTENTÁVEIS



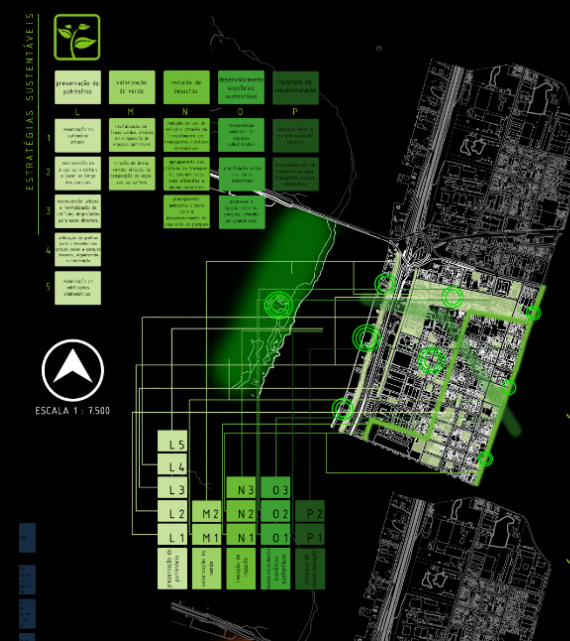
	preservação do patrimônio	valorização do verde	redução de impactos	desenvolvimento econômico sustentável	recursos de reestruturação
	L	M	N	O	P
1	valorização do patrimônio urbano	criação de áreas verdes através da composição de espaços aprazíveis	redução no uso de veículos através do investimento em transportes coletivos alternativos	reconversão ambiental de espaços subutilizados	logística elétrica na otimização do consumo
2	reconversão de áreas para cultura e lazer ao longo dos parques		agrupamento das práticas de transporte, criando redes mais eficientes e menos poluentes		desenvolvimento de infraestrutura para transporte coletivo alternativo
3	reconversão urbana e revitalização de edifícios degradados para usos diversos		melhoria na drenagem urbana regional evitando inundações e outros problemas		
4	desenvolvimento e idealização de praças secas		planejamento ambiental urbano para o desenvolvimento de uma rede de parques		
5	valorização de edificações emblemáticas		melhoria do meio ambiente entre interface de quadras		
6			gestão de som através da redução de ruídos		

N

ESTRATÉGIAS SUSTENTÁVEIS APLICADAS



S



ESTRATÉGIAS SUSTENTÁVEIS APLICADAS

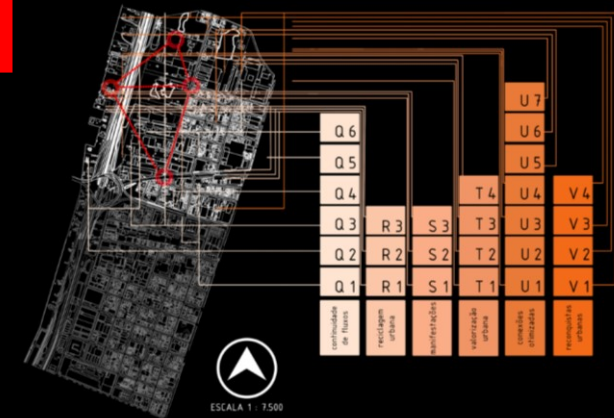
Figura 5 – Quadro de Estratégias Sustentáveis e referenciamento das diretrizes de ambos os grupos.



	continuidade de fluxos	reciclagem urbana	manifestações	valorização urbana	conexões otimizadas	reconquistas urbanas
	Q	R	S	T	U	V
1	conexão entre áreas por meio de áreas verdes e/ou equipamentos	recuperação do centro urbano e/ou áreas degradadas	eventos emblemáticos metropolitanos ao longo da área	diversificação de usos e adensamento em toda área de intervenção	implantação de desconlinhadas, aproveitamento de espaços vazios	flexibilidade entre as zonas de transição demarcadas pela predominância de diferentes usos
2	interligação de zonas econômicas	projetos de renovação e reconversão de áreas subutilizadas	espaços destinados ao uso público e coletivo, de circulação e espaços aprazíveis	incentivo a diversidade habitacional	implantação de eixos nodais que permitam a conexão entre diferentes áreas da cidade	projetos de renovação ao longo do eixo
3	zonas de extensão, continuidade e conexões	consolidação do centro urbano e recuperação de áreas degradadas	promoção de eventos culturais ao longo do parque	reconexão de áreas através de atividades comerciais, habitacionais e institucionais	privilegiar a liberdade de circulação do pedestre por meio de quadras abertas, ciclovias e de próprio parque linear	implementação do cotidiano urbano
4	criação de boulevares de transição entre as áreas da cidade divididas pelo elevado			criação de quadras abertas	conectividade entre a região metropolitana e em diferentes níveis	flexibilidade entre as zonas de transição entre a zona de intervenção
5	gestão integrada				projeto de demarcação veicular nas zonas urbanas	
6	quadra de transição				investimento para o desenvolvimento do transporte	
7					conectividade com o entorno	

N

ESTRATÉGIAS URBANAS APLICADAS



S

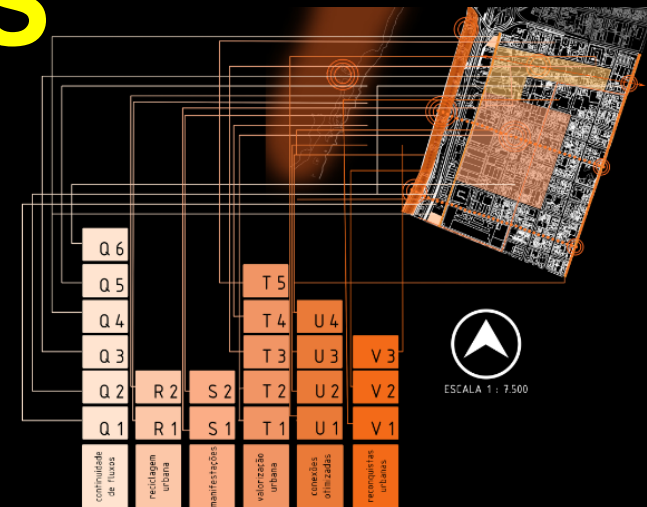


Figura 6 – Quadro de Estratégias Urbanas e referenciamento das diretrizes de ambos os grupos.

RESULTADOS

- Base analítica com indicadores numéricos baseados no cálculo de percentuais de crescimento populacional, parcelamento do solo, áreas verdes, ocupações das frentes marítimas, usos do solo, valores de mercado, densidade, entre outros;
- espacialização de estratégias urbanas, de sustentabilidade, econômicas, e governamentais aplicadas. A partir da localização das estratégias nos territórios dos eixos norte e sul, o desenvolvimento do desenho de projeto será constituído na terceira etapa do processo, ainda não realizada.
- Material digital disponibilizado para consulta na biblioteca da UniRitter;

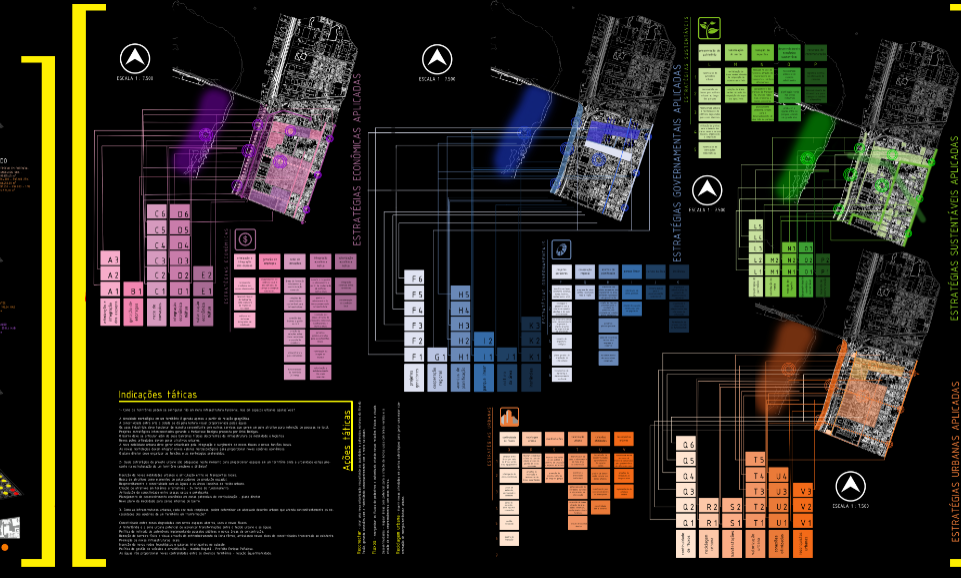
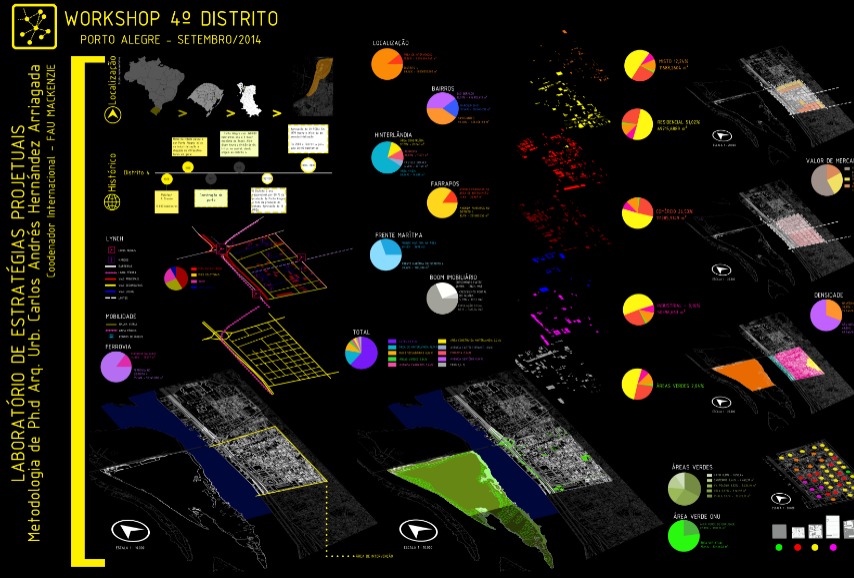
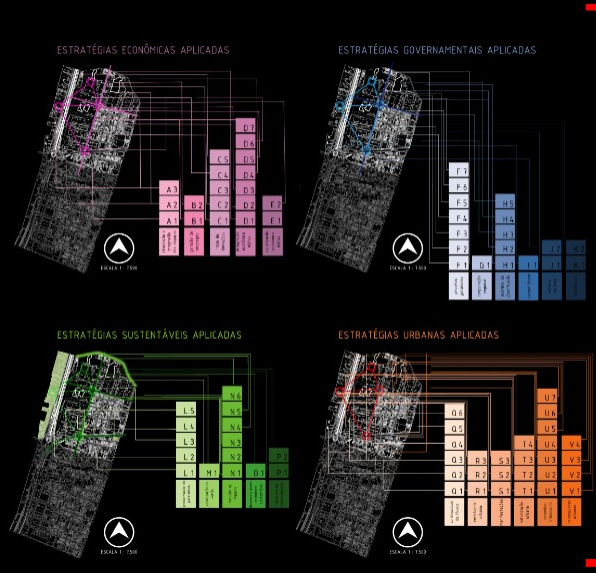
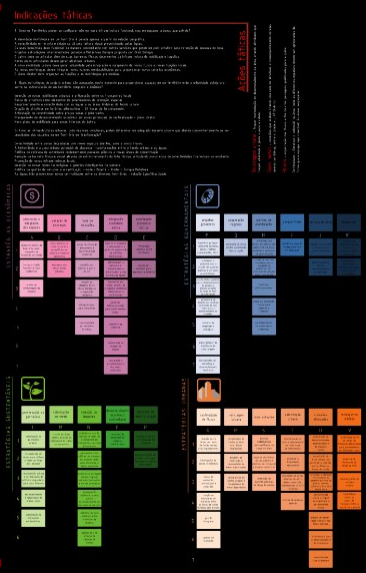
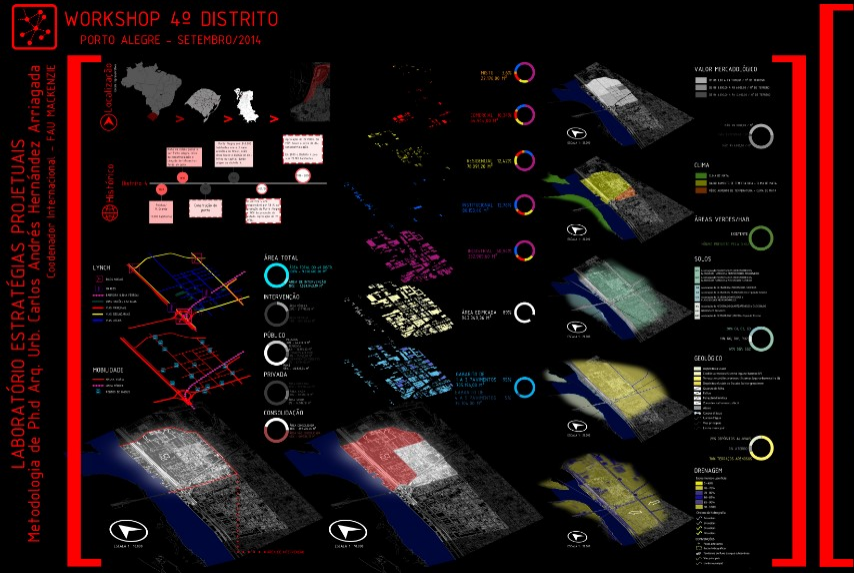


Figura 7 – Imagem do material produzido no workshop, dividido em duas partes: Base Analítica e Diretrizes (Indicações táticas/estratégias).



REFERÊNCIAS

DEL RIO, Vicente. **Em busca do tempo perdido**. O renascimento dos centros urbanos. Arqtextos, São Paulo, 01.006, Vitruvius, Nov 2000. **006**, Vitruvius, Nov 2000. 12

GÜELL, José M. Fernandez. **Planificación estratégica de ciudades**. Barcelona: Editorial Gustavo Gili, 1997.

GRAEFF e **BELLO**, 2005, p.265; **NYGAARD**, 2010, p.98

Referência do trabalho completo

Biblioteca da Uniritter Laureate International – Campus Zona Sul
Workshop [recurso eletrônico] : **estratégias projetuais no 4º distrito / 2014 - (CD-ROM)**
FONSECA, Luciana Marson (Org.). Workshop : estratégias projetuais no 4º distrito. Porto Alegre: 2014. 1 CD-Rom Número de chamada: MM 134 2014
Palavras-chave: projeto, estratégia, urbanismo, Av. Sertório.

Workshop de Extensão Universitária

Estratégias Projetuais no Quarto Distrito de Porto Alegre - RS

Autores:

Organização e Coordenação do Curso de extensão> **FONSECA**, Luciana Marson. FAU
UniRitter Laureate International.

Metodologia aplicada e coordenação das equipes de trabalho> **ARRIAGADA**, Carlos
Andrés Hernández. FAU Mackenzie. **OTT**, Amanda Locatelli; **TORRES**, Isis Porcel.

Equipe Eixo Sul – Av. Sertório até Av. São Pedro

VARGAS, Cassya Netto; **OLIVEIRA**, David; **LUZ E SILVA**, Letícia; **GARCIA**, Renata
Nicaretta; **SIMCH**, Fernanda Terra.

Equipe Eixo Norte – Av. Sertório até Av. Dona Teodora

PÓVOA, Ana Sofia; **POSTAL**, Felipe; **PERSEU**, Gianluca M.; **LEDUR**, Julia; **RODRIGUES**,
Aline de Freitas; **SALDANHA**, Gelson.